

somos homens de guerra’?

¹⁵ Moabe foi destruída
e suas cidades serão invadidas;
o melhor dos seus jovens
desceu para a matança”,
declara o Rei, cujo nome é
SENHOR dos Exércitos.

¹⁶ “A derrota de Moabe está próxima;
a sua desgraça vem rapidamente.

¹⁷ Lamentem por ela,
todos os seus vizinhos,
todos os que conhecem a sua fama.

Digam: Como está quebrado
o cajado poderoso,
o cetro glorioso!

¹⁸ “Desçam de sua glória
e sentem-se sobre o chão ressequido,
ó moradores da cidade^a de Dibom,
pois o destruidor de Moabe
veio para atacá-los
e destruir as suas fortalezas.

¹⁹ Fiquem junto à estrada e vigiem,
você que vivem em Aroer.

Perguntem ao homem que
foge e à mulher que escapa,
perguntem a eles: O que aconteceu?

²⁰ Moabe ficou envergonhada,
pois está destroçada.

Gritem e clamem!

Anunciem junto ao Arnom
que Moabe foi destruída.

²¹ O julgamento chegou ao planalto:
a Holom, Jaza e Mefaate,

²² a Dibom, Nebo e Bete-Diblataim,

²³ a Quiriataim, Bete-Gamul
e Bete-Meom,

²⁴ a Queriote e Bozra,

a todas as cidades de Moabe,
distantes e próximas.

²⁵ O poder^b de Moabe foi eliminado;
seu braço está quebrado”,
declara o **SENHOR**.

²⁶ “Embriaguem-na,
pois ela desafiou o **SENHOR**.

Moabe se revolverá no seu vômito
e será objeto de ridículo.

²⁷ Não foi Israel objeto de ridículo
para você?

Foi ele encontrado
em companhia de ladrões
para que você sacuda a cabeça

^a **48.18** Hebraico: *filha*.

^b **48.25** Hebraico: *chifre*.

sempre que fala dele?

²⁸ Abandonem as cidades!

Habitem entre as rochas,
você que moram em Moabe!

Sejam como uma pomba
que faz o seu ninho
nas bordas de um precipício.

²⁹ “Temos ouvido

do orgulho de Moabe:

da sua extrema arrogância,
do seu orgulho e soberba,
e do seu espírito de superioridade.

³⁰ Conheço bem a sua arrogância”,
declara o **SENHOR**.

“A sua tagarelice sem fundamento
e as suas ações que nada alcançam.

³¹ Por isso, me lamentarei por Moabe,
gritarei por causa
de toda a terra de Moabe,
prantearei pelos habitantes
de Quir-Heres.

³² Chorarei por vocês
mais do que choro por Jazar,
ó videiras de Sibma.

Os seus ramos se estendiam até o mar,
e chegavam até Jazar.

O destruidor caiu sobre as suas frutas
e sobre as suas uvas.

³³ A alegria e a satisfação se foram
das terras férteis de Moabe.

Interrompi a produção de vinho
nos lagares.

Ninguém mais pisa as uvas
com gritos de alegria;
embora haja gritos, não são de alegria.

³⁴ “O grito de Hesbom
é ouvido em Eleale e Jaaz,

desde Zoar até Horonaim
e Eglate-Selisia,
pois até as águas do Ninrim secaram.

³⁵ Em Moabe darei fim àqueles
que fazem ofertas
nos altares idólatras

e queimam incenso a seus deuses”,
declara o **SENHOR**.

³⁶ “Por isso o meu coração
lamenta-se por Moabe,
como uma flauta;

lamenta-se como uma flauta
pelos habitantes de Quir-Heres.

A riqueza que acumularam se foi.

³⁷ Toda cabeça foi rapada
e toda barba foi cortada;
toda mão sofreu incisões

e toda cintura foi coberta
com veste de lamento.

³⁸ Em todos os terraços de Moabe
e nas praças

não há nada senão pranto,
pois despedacei Moabe
como a um jarro
que ninguém deseja”,

declara o **SENHOR**.

³⁹ “Como ela foi destruída!

Como lamentam!

Como Moabe dá as costas,
envergonhada!

Moabe tornou-se objeto de ridículo
e de pavor para todos os seus vizinhos”.

⁴⁰ Assim diz o **SENHOR**:

“Vejam! Uma águia planando
estende as asas sobre Moabe.

⁴¹ Querite será capturada,^a
e as fortalezas serão tomadas.

Naquele dia,
a coragem dos guerreiros de Moabe
será como a de uma mulher
em trabalho de parto.

⁴² Moabe será destruída como nação
pois ela desafiou o **SENHOR**.

⁴³ Terror, cova e laço esperam por você,
ó povo de Moabe”, declara o **SENHOR**.

⁴⁴ “Quem fugir do terror
cairá numa cova,
e quem sair da cova
será apanhado num laço.

Trarei sobre Moabe
a hora do seu castigo”,
declara o **SENHOR**.

⁴⁵ “Na sombra de Hesbom
os fugitivos se encontram
desamparados,

pois um fogo saiu de Hesbom,
uma labareda, do meio de Seom;
e queima as testas
dos homens de Moabe
e os crânios dos homens turbulentos.

⁴⁶ Ai de você, ó Moabe!
O povo de Camos está destruído;
seus filhos são levados para o exílio,
e suas filhas para o cativeiro.

⁴⁷ “Contudo, restaurarei a sorte de Moabe
em dias vindouros”, declara o **SENHOR**.

Aqui termina a sentença sobre Moabe.

^a **48.41** Ou *As cidades serão capturadas*,

Capítulo 49

Mensagem acerca de Amom

¹ Acerca dos amonitas:

Assim diz o **SENHOR**:

“Por acaso Israel não tem filhos?
Será que não tem herdeiros?
Por que será então que Moloque^a
se apossou de Gade?
Por que seu povo vive
nas cidades de Gade?

² Portanto, certamente vêm os dias”,
declara o **SENHOR**,

“em que farei soar o grito de guerra
contra Rabá dos amonitas;
ela virá a ser uma pilha de ruínas,
e os seus povoados ao redor
serão incendiados.

Então Israel expulsará
aqueles que o expulsaram”,
diz o **SENHOR**.

³ “Lamente-se, ó Hesbom,
pois Ai está destruída!
Gritem, ó moradores de Rabá!
Ponham veste de lamento e chorem!
Corram para onde der,
pois Moloque irá para o exílio
com os seus sacerdotes
e os seus oficiais.

⁴ Por que você se orgulha de seus vales?
Por que se orgulha
de seus vales tão frutíferos?
Ó filha infiel!

Você confia em suas riquezas e diz:
‘Quem me atacará?’

⁵ Farei com que você tenha pavor
de tudo o que está a sua volta”,
diz o Senhor, o **SENHOR** dos Exércitos.

“Vocês serão dispersos,
cada um numa direção,
e ninguém conseguirá
reunir os fugitivos.

⁶ “Contudo, depois disso,
restaurarei a sorte dos amonitas”,
declara o **SENHOR**.

Mensagem acerca de Edom

⁷ Acerca de Edom:

Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos:

“Será que já não há mais
sabedoria em Temã?

^a **49.1** Conforme a Septuaginta. O Texto Massorético diz *o rei deles*; também no versículo 3.

Será que o conselho
desapareceu dos prudentes?
A sabedoria deles deteriorou-se?

⁸ Voltem-se e fujam,
escondam-se em cavernas profundas,
você que moram em Dedã,
pois trarei a ruína sobre Esaú
na hora em que eu o castigar.

⁹ Se os que colhem uvas
viessem até você,
não deixariam eles
apenas umas poucas uvas?
Se os ladrões viessem durante a noite,
não roubariam
apenas o quanto desejassem?

¹⁰ Mas eu despi Esaú
e descobri os seus esconderijos,
para que ele não mais se esconda.

Os seus filhos, parentes
e vizinhos foram destruídos.

Ninguém restou^a para dizer:

¹¹ ‘Deixe os seus órfãos;
eu protegerei a vida deles.
As suas viúvas também
podem confiar em mim’ ”.

¹² Assim diz o **SENHOR**: “Se aqueles para quem o cálice não estava reservado tiveram que bebê-lo, por que você deveria ficar impune? Você não ficará sem castigo, mas irá bebê-lo. ¹³ Eu juro por mim mesmo”, declara o **SENHOR**, “que Bozra ficará em ruínas e desolada; ela se tornará objeto de afronta e de maldição, e todas as suas cidades serão ruínas para sempre”.

¹⁴ Ouvi uma mensagem
da parte do **SENHOR**;
um mensageiro foi mandado
às nações para dizer:
“Reúnam-se para atacar Edom!
Preparem-se para a batalha!”

¹⁵ “Agora eu faço de você
uma nação pequena
entre as demais,
desprezada pelos homens.

¹⁶ O pavor que você inspira
e o orgulho de seu coração
o enganaram,
a você, que vive nas fendas das rochas,
que ocupa os altos das colinas.
Ainda que você, como a águia,
faça o seu ninho nas alturas,
de lá eu o derrubarei”,
declara o **SENHOR**.

¹⁷ “Edom se tornará objeto de terror;
todos os que por ali passarem
ficarão chocados e zombarão
por causa de todas as suas feridas.

^a **49.10** Ou *e ele já não existe*

¹⁸ Como foi com a destruição
de Sodoma e Gomorra,
e das cidades vizinhas”,
diz o SENHOR,
“ninguém mais habitará ali,
nenhum homem residirá nela.

¹⁹ “Como um leão
que sobe da mata do Jordão
em direção aos pastos verdejantes,
subitamente eu caçarei Edom
pondo-o fora de sua terra.
Quem é o escolhido
que designarei para isso?
Quem é como eu
que possa me desafiar?
E que pastor pode me resistir^a?”

²⁰ Por isso, ouçam o que
o SENHOR planejou contra Edom,
o que preparou contra
os habitantes de Temã:
Os menores do rebanho
serão arrastados,
e as pastagens ficarão devastadas
por causa deles.

²¹ Ao som de sua queda a terra tremerá;
o grito deles ressoará
até o mar Vermelho.

²² Vejam! Uma águia,
subindo e planando,
estende as asas sobre Bozra.

Naquele dia,
a coragem dos guerreiros de Edom
será como a de uma mulher que está dando à luz.

Mensagem acerca de Damasco

²³ Acerca de Damasco:

“Hamate e Arpade estão atônitas,
pois ouviram más notícias.
Estão desencorajadas,
perturbadas como o mar agitado.

²⁴ Damasco tornou-se frágil,
ela se virou para fugir,
e o pânico tomou conta dela;
angústia e dor dela se apoderaram,
dor como a de uma mulher
em trabalho de parto.

²⁵ Como está abandonada
a cidade famosa,
a cidade da alegria!

²⁶ Por isso, os seus jovens
cairão nas ruas
e todos os seus guerreiros

^a 49.19 Ou *Escolherei os melhores carneiros*

se calarão naquele dia”,
declara o **SENHOR** dos Exércitos.

²⁷ “Porei fogo nas muralhas de Damasco,
que consumirá as fortalezas
de Ben-Hadade”.

Mensagem acerca de Qedar e de Hazor

²⁸ Acerca de Qedar e os reinos de Hazor, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, derrotou:

Assim diz o **SENHOR**:

“Preparem-se, ataquem Qedar
e destruam o povo do oriente.

²⁹ Tomem suas tendas e seus rebanhos,
suas cortinas com todos
os seus utensílios e camelos.

Gritem contra eles:

‘Há terror por todos os lados!’

³⁰ “Fujam rapidamente!

Escondam-se em cavernas profundas,
vocês habitantes de Hazor”,
diz o **SENHOR**.

“Nabucodonosor, rei da Babilônia,
fez planos e projetos contra vocês.

³¹ “Preparem-se e ataquem uma nação
que vive tranqüila e confiante”,
declara o **SENHOR**,

“uma nação que não tem portas
nem trancas,
e que vive sozinha.

³² Seus camelos se tornarão despojo
e suas grandes manadas, espólio.

Espalharei ao vento
aqueles que rapam a cabeça^a,
e de todos os lados trarei a sua ruína”,
declara o **SENHOR**.

³³ “Hazor se tornará
uma habitação de chacais,
uma ruína para sempre.
Ninguém mais habitará ali,
nenhum homem residirá nela.”

Mensagem acerca de Elão

³⁴ Esta é a palavra do **SENHOR** que veio ao profeta Jeremias acerca de Elão, no início do reinado de Zedequias, rei de Judá:

³⁵ Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos:

“Vejam, quebrarei o arco de Elão,
a base de seu poder.

³⁶ Farei com que os quatro ventos,
que vêm dos quatro cantos do céu,
soprem contra Elão.

E eu os dispersarei aos quatro ventos,
e não haverá nenhuma nação

^a **49.32** Ou *que prendem o cabelo junto à testa*

para onde não sejam levados
os exilados de Elão.
³⁷ Farei com que Elão trema
diante dos seus inimigos,
diante daqueles que desejam
tirar-lhe a vida.
Trarei a desgraça sobre eles,
a minha ira ardente”,
declara o **SENHOR**.
“Farei com que a espada os persiga
até que eu os tenha eliminado.
³⁸ Porei meu trono em Elão
e destruirei seu rei e seus líderes”,
declara o **SENHOR**.
³⁹ “Contudo, restaurarei a sorte de Elão
em dias vindouros”,
declara o **SENHOR**.

Capítulo 50

Mensagem acerca da Babilônia

¹ Esta é a palavra que o **SENHOR** falou pelo profeta Jeremias acerca da Babilônia e da terra dos babilônios:

² “Anunciem e proclamem
entre as nações,
ergam um sinal e proclamem;
não escondam nada.
Digam: ‘A Babilônia foi conquistada;
Bel foi humilhado,
Marduque está apavorado.
As imagens da Babilônia
estão humilhadas
e seus ídolos apavorados’.
³ Uma nação vinda do norte a atacará,
arrasará a sua terra e não deixará nela
nenhum habitante;
tanto homens como animais fugirão.
⁴ “Naqueles dias e naquela época”,
declara o **SENHOR**,
“o povo de Israel
e o povo de Judá virão juntos,
chorando e buscando
o **SENHOR**, o seu Deus.
⁵ Perguntarão pelo caminho para Sião
e voltarão o rosto na direção dela.
Virão e se apegarão ao **SENHOR**
numa aliança permanente
que não será esquecida.
⁶ “Meu povo tem sido ovelhas perdidas;
seus pastores as desencaminharam
e as fizeram perambular pelos montes.
Elas vaguearam por montanhas e colinas
e se esqueceram de seu próprio curral.
⁷ Todos que as encontram as devoram.

Os seus adversários disseram:

‘Não somos culpados,
pois elas pecaram contra o **SENHOR**,
sua verdadeira pastagem,
o **SENHOR**, a esperança
de seus antepassados’.

⁸ “Fujam da Babilônia;
saíam da terra dos babilônios
e sejam como os bodes
que lideram o rebanho.

⁹ Vejam! Eu mobilizarei
e trarei contra a Babilônia uma coalizão
de grandes nações do norte.

Elas tomarão posição de combate
contra ela e a conquistarão.

Suas flechas serão
como guerreiros bem treinados,
que não voltam de mãos vazias.

¹⁰ Assim a Babilônia^a será saqueada;
todos os que a saquearem se fartarão”,
declara o **SENHOR**.

¹¹ “Ainda que você
esteja alegre e exultante,
você que saqueia a minha herança;
ainda que você seja brincalhão
como uma novilha solta no pasto,
e relinche como os garanhões,

¹² sua mãe se envergonhará
profundamente;

aquela que lhe deu à luz
ficará constrangida.

Ela se tornará a menor das nações,
um deserto, uma terra seca e árida.

¹³ Por causa da ira do **SENHOR**
ela não será habitada,
mas estará completamente desolada.
Todos os que passarem pela Babilônia
ficarão chocados e zombarão
por causa de todas as suas feridas.

¹⁴ “Tomem posição de combate
em volta da Babilônia,
todos vocês que empunham o arco.
Atirem nela! Não poupem flechas,
pois ela pecou contra o **SENHOR**.

¹⁵ Soem contra ela um grito de guerra
de todos os lados!

Ela se rende, suas torres caem
e suas muralhas são derrubadas.

Esta é a vingança do **SENHOR**;
vinguem-se dela!

Façam a ela o que ela fez aos outros!

¹⁶ Eliminem da Babilônia o sementeiro

^a **50.10** Ou *Caldéia*

e o ceifeiro, com a sua foice na colheita.
Por causa da espada do opressor,
que cada um volte
para o seu próprio povo,
e cada um fuja para a sua própria terra.

¹⁷ “Israel é um rebanho disperso,
afugentado por leões.
O primeiro a devorá-lo
foi o rei da Assíria;
e o último a esmagar os seus ossos
foi Nabucodonosor, rei da Babilônia”.

¹⁸ Portanto, assim diz
o **SENHOR** dos Exércitos,
o Deus de Israel:

“Castigarei o rei da Babilônia
e a sua terra assim como
castiguei o rei da Assíria.

¹⁹ Mas trarei Israel de volta
a sua própria pastagem
e ele pastará no Carmelo e em Basã;
e saciará o seu apetite
nos montes de Efraim e em Gileade.

²⁰ Naqueles dias, naquela época”,
declara o **SENHOR**,
“se procurará pela iniquidade de Israel,
mas nada será achado,
pelos pecados de Judá,
mas nenhum será encontrado,
pois perdoarei o remanescente
que eu poupar.

²¹ “Ataquem a terra de Merataim
e aqueles que moram em Peco-de.
Persigam-nos, matem-nos
e destruam-nos totalmente”,
declara o **SENHOR**.

“Façam tudo o que lhes ordenei.

²² Há ruído de batalha na terra;
grande destruição!

²³ Quão quebrado e destroçado
está o martelo de toda a terra!
Quão arrasada está a Babilônia
entre as nações!

²⁴ Preparei uma armadilha para você,
ó Babilônia,
e você foi apanhada antes de percebê-lo;
você foi achada e capturada
porque se opôs ao **SENHOR**.

²⁵ O **SENHOR** abriu o seu arsenal
e trouxe para fora as armas da sua ira,
pois o Soberano, o **SENHOR** dos Exércitos,
tem trabalho para fazer
na terra dos babilônios.

²⁶ Venham contra ela

dos confins da terra.
Arrombem os seus celeiros;
empilhem-na como feixes de cereal.
Destruam-na totalmente
e não lhe deixem nenhum remanescente.

²⁷ Matem todos os seus
jovens guerreiros!

Que eles desçam para o matadouro!
Ai deles! Pois chegou o seu dia,
a hora de serem castigados.

²⁸ Escutem os fugitivos
e refugiados vindos da Babilônia,
declarando em Sião como o **SENHOR**,
o nosso Deus, se vingou,
como se vingou de seu templo.

²⁹ “Convoquem flecheiros
contra a Babilônia,
todos aqueles que empunham o arco.
Acampem-se todos ao redor dela;
não deixem ninguém escapar.
Retribuam a ela conforme os seus feitos;
façam com ela tudo o que ela fez.
Porque ela desafiou o **SENHOR**,
o Santo de Israel.

³⁰ Por isso, os seus jovens cairão nas ruas
e todos os seus guerreiros
se calarão naquele dia”,
declara o **SENHOR**.

³¹ “Veja, estou contra você,
ó arrogante”,
declara o Soberano,
o **SENHOR** dos Exércitos,

“pois chegou o seu dia,
a sua hora de ser castigada.

³² A arrogância tropeçará e cairá,
e ninguém a ajudará a se levantar.
Incendiarei as suas cidades,
e o fogo consumirá tudo ao seu redor”.

³³ Assim diz o **SENHOR** dos Exércitos:

“O povo de Israel está sendo oprimido,
e também o povo de Judá.

Todos os seus captores
os prendem à força,
recusando deixá-los ir.

³⁴ Contudo, o Redentor deles é forte;
SENHOR dos Exércitos é o seu nome.

Ele mesmo defenderá a causa deles,
e trará descanso à terra,
mas inquietação
aos que vivem na Babilônia.

³⁵ “Uma espada contra os babilônios!”,
declara o **SENHOR**;
“contra os que vivem na Babilônia

e contra seus líderes e seus sábios!
³⁶ Uma espada contra
os seus falsos profetas!
Eles se tornarão tolos.
Uma espada contra os seus guerreiros!
Eles ficarão apavorados.
³⁷ Uma espada contra os seus cavalos,
contra os seus carros de guerra
e contra todos os estrangeiros
em suas fileiras!
Eles serão como mulheres.
Uma espada contra os seus tesouros!
Eles serão saqueados.
³⁸ Uma espada contra as suas águas!
Elas secarão.
Porque é uma terra
de imagens esculpidas,
e eles enlouquecem
por causa de seus ídolos horríveis.

³⁹ “Por isso, criaturas do deserto e hienas
nela morarão,
e as corujas nela habitarão.
Ela jamais voltará a ser povoada
nem haverá quem nela viva no futuro.
⁴⁰ Como Deus destruiu
Sodoma e Gomorra
e as cidades vizinhas”,
diz o **SENHOR**,
“ninguém mais habitará ali,
nenhum homem residirá nela.

⁴¹ “Vejam! Vem vindo um povo do norte;
uma grande nação
e muitos reis se mobilizam
desde os confins da terra.
⁴² Eles empunham o arco e a lança;
são cruéis e não têm misericórdia,
e o seu barulho é como
o bramido do mar.
Vêm montados em seus cavalos,
em formação de batalha,
para atacá-la, ó cidade^a de Babilônia.
⁴³ Quando o rei da Babilônia
ouviu relatos sobre eles,
as suas mãos amoleceram.
A angústia tomou conta dele,
dores como as de uma mulher
que está dando à luz.
⁴⁴ Como um leão
que sobe da mata do Jordão
em direção aos pastos verdejantes,
subitamente eu caçarei a Babilônia
pondo-a fora de sua terra.

^a **50.42** Hebraico: *filha*.

Quem é o escolhido
que designarei para isso?
Quem é como eu que possa me desafiar?
E que pastor pode me resistir?”
⁴⁵ Por isso ouçam o que o
SENHOR planejou contra a Babilônia,
o que ele preparou
contra a terra dos babilônios:
os menores do rebanho
serão arrastados,
e as pastagens ficarão devastadas
por causa deles.
⁴⁶ Ao som da tomada da Babilônia
a terra tremerá;
o grito deles ressoará entre as nações.

Capítulo 51

¹ Assim diz o **SENHOR**:

“Vejam! Levantarei um vento destruidor
contra a Babilônia,
contra o povo de Lebe-Camai^a.

² Enviarei estrangeiros para a Babilônia
a fim de peneirá-la como trigo
e devastar a sua terra.

No dia de sua desgraça
virão contra ela de todos os lados.

³ Que o arqueiro não arme o seu arco
nem vista a sua armadura.

Não poupem os seus jovens guerreiros,
destruam completamente
o seu exército.

⁴ Eles cairão mortos na Babilônia^b,
mortalmente feridos em suas ruas.

⁵ Israel e Judá não foram abandonadas
como viúvas pelo seu Deus,

o **SENHOR** dos Exércitos,
embora a terra dos babilônios
esteja cheia de culpa
diante do Santo de Israel.

⁶ “Fujam da Babilônia!
Cada um por si!

Não sejam destruídos
por causa da iniquidade dela.
É hora da vingança do **SENHOR**;
ele lhe pagará o que ela merece.

⁷ A Babilônia era um cálice de ouro
nas mãos do **SENHOR**;
ela embriagou a terra toda.
As nações beberam o seu vinho;
por isso enlouqueceram.

⁸ A Babilônia caiu de repente

^a **51.1** *Lebe-Camai* é um criptograma para *Caldéia*, isto é, a Babilônia.

^b **51.4** Ou *Caldéia*; também nos versículos 24 e 35.

e ficou arruinada.
Lamentem-se por ela!
Consigam bálsamo para a sua ferida;
talvez ela possa ser curada.

⁹ “ ‘Gostaríamos de ter curado Babilônia,
mas ela não pode ser curada;
deixem-na
e vamos, cada um para a sua própria terra,
pois o julgamento dela chega ao céu,
eleva-se tão alto quanto as nuvens.

¹⁰ “ ‘O **SENHOR** defendeu o nosso nome;
venham, contemos em Sião o que
o **SENHOR**, o nosso Deus, tem feito’.

¹¹ “ ‘Afiem as flechas,
peguem os escudos!
O **SENHOR** incitou o espírito
dos reis dos medos,
porque seu propósito
é destruir a Babilônia.

O **SENHOR** se vingará,
se vingará de seu templo.

¹² Ergam o sinal para atacar
as muralhas da Babilônia!

Reforcem a guarda!

Posicionem as sentinelas!

Preparem uma emboscada!

O **SENHOR** executará o seu plano,

o que ameaçou fazer
contra os habitantes da Babilônia.

¹³ Você que vive junto a muitas águas
e está rico de tesouros,

chegou o seu fim,
a hora de você ser eliminado.

¹⁴ O **SENHOR** dos Exércitos
jurou por si mesmo:

Com certeza a encherei de homens,
como um enxame de gafanhotos,
e eles gritarão triunfantes sobre você.

¹⁵ “Mas foi Deus quem fez a terra
com o seu poder;
firmou o mundo com a sua sabedoria
e estendeu os céus
com o seu entendimento.

¹⁶ Ao som do seu trovão,
as águas no céu rugem;
ele faz com que as nuvens se levantem
desde os confins da terra.

Ele faz relâmpagos para a chuva
e faz sair o vento de seus depósitos.

¹⁷ “São todos eles estúpidos e ignorantes;
cada ourives é envergonhado
pela imagem que esculpiu.

Suas imagens esculpidas
são uma fraude,
elas não têm fôlego de vida.

¹⁸ Elas são inúteis,
são objeto de zombaria.

Quando vier o julgamento delas,
perecerão.

¹⁹ Aquele que é a Porção de Jacó
não é como esses,
pois ele é quem forma todas as coisas,
e Israel é a tribo de sua propriedade;

SENHOR dos Exércitos
é o seu nome.

²⁰ “Você é o meu martelo,
a minha arma de guerra.
Com você eu despedaço nações,
com você eu destruo reinos,

²¹ com você despedaço
cavalo e cavaleiro,

com você despedaço
carro de guerra e cocheiro,

²² com você despedaço homem e mulher,
com você despedaço velho e jovem,

com você despedaço rapaz e moça,

²³ com você despedaço pastor e rebanho,
com você despedaço lavrador e bois,

com você despedaço
governadores e oficiais.

²⁴ “Retribuirei à Babilônia e a todos os que vivem na Babilônia toda a maldade que fizeram em Sião diante dos olhos de vocês”, declara o **SENHOR**.

²⁵ “Estou contra você,
ó montanha destruidora,
você que destrói a terra inteira”,
declara o **SENHOR**.

“Estenderei minha mão contra você,
eu a farei rolar dos penhascos,
e farei de você
uma montanha calcinada.

²⁶ Nenhuma pedra sua será cortada
para servir de pedra angular,
nem para um alicerce,
pois você estará arruinada para sempre”,
declara o **SENHOR**.

²⁷ “Ergam um estandarte na terra!
Toquem a trombeta entre as nações!

Preparem as nações
para o combate contra ela;
convoquem contra ela estes reinos:
Ararate, Mini e Asquenaz.

Nomeiem um comandante contra ela;
lancem os cavalos ao ataque
como um enxame de gafanhotos.

²⁸ Preparem as nações